



Ave Maria /

# Consultório Popular

P. 97 — *Tenho um irmão que frequenta o ginásio e tem "febre de leitura". Que livros me aconselha para esse "senhorzinho" vivo e curioso?* — M. S. M.

R. — Pode dar de presente ao "senhorzinho", os seguintes livros que hão de fazer muito bem à inteligência e ao coração do rapaz: *O Moço de caráter, o Brilho da Mocidade, A Religião e a Juventude, O Moço educado, Cristo e a Juventude*. São todos do grande educador húngaro Mons. Thiamer Toth. Pode pedirlos diretamente a "Editora S. C. J." — Caixa Postal, 47 — Taubaté - S. Paulo.

Quanto ao livro para seguir a Missa é preferível adquirir o *Missal* pois assim melhor se acomodará ao sacerdote.

\* \* \*

P. 98 — *Queria saber se uma pessoa que não tem religião e que fala mal da religião e do clero, mas tem bom coração, faz muitas esmolas aos pobres e até à igreja, tem a alma salva?* — B. A.

R. — Só porque faz esmolas e tem bom coração ninguém se salva. Quem faz esmolas cumpre parte de um mandamento. Ficam ainda mais nove mandamentos da lei de Deus e todos os outros da Igreja.

\* \* \*

P. 99. — *Podéria V. Revma. indicar-me uma vida de Santa Balbina? Uma assinante.*

R. — Eu não conheço nenhuma vida de nenhum das varjas santas Balbinas. A Santa Balbina mais conhecida é a que é venerada no dia 31 de março. É uma das mais gloriosas virgens cristãs martirizada no ano 132. Ainda hoje em Roma existe uma basílica antiga dedicada à Santa Balbina.

\* \* \*

P. 100 — *E' pecado trabalhar numa casa exibidora de filmes? 2) É necessário o matrimônio? 3) Quem foi a Papisa Joana? 4) E' verdade que na Rússia não existem católicos?* — N. N.

R. — 1) Trabalhar numa casa exibidora de filmes *máus* é cooperar para o mal. Portanto seria pecado se aí trabalhasse voluntariamente, podendo encontrar emprêgo noutra lugar. Contudo há muitos modos de trabalhar num cinema, sendo que em alguns ofícios, como no de operador, a cooperação é próxima, noutros, como varrer o cinema, é sómente remota. No caso de cooperação próxima requer-se causa mais grave para trabalhar sem fazer pecado, não sendo necessária causa tão grave tratando-se de cooperação remota.

2) O matrimônio não é obrigatório para cada homem ou mulher em particular, mas quem não se casa está obrigado a viver castamente.

3) A "Papisa Joana" é uma papisa que nunca existiu, mas que os protestantes inventa-

ram para redicularizar as glórias e o esplendor do papado. Os historiadores bem informados envergonham-se desta ridícula invenção protestante.

4) Na Rússia há católicos, ainda que poucos e perseguidos, havendo em Roma um Instituto encarregado dos assuntos religiosos da Rússia.

\* \* \*

P. 101 — *E' verdade que o maçom é excomungado? Quem se casa com ele fica também excomungado? Fica também sem as bênçãos do matrimônio?* — A. C.

R. — Sim, o maçom é excomungado e ficará excomungado enquanto não deixar a maçonaria e se reconciliar com a Igreja Católica.

A pessoa que com ele contrair matrimônio não fica excomungada.

Se, por justos motivos, alguém se casa com maçom, com licença das Autoridades eclesiásticas, recebe a graça do Sacramento do matrimônio e as bênçãos da Igreja.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Caixa 153 - Curitiba

*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**



*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50

Anual . . . . . Cr. \$ 15,00

Perpétua . . . . Cr. \$350,00

(Com aprov. eclesiástica)

## RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

## Coração de Mãe



### XVII — O Coração de Maria na Igreja nascente

#### 3. SACRIFICA-SE PELA IGREJA

**A** preocupação e zelo contínuo, intenso do Coração de Maria pela Igreja nascente, era uma conseqüência de sua maternidade universal e por isso dizia Leão XIII: "Desde o Cenáculo a Virgem se consagra tôda à grande e laboriosa função de sua maternidade a nosso respeito". Grande e laboriosa função. Laboriosa, porque fôra feita Mãe entre as mais atrozés amarguras. E Maria prosseguiu no desempenho dessa função e preencheu-a perfeita e superabundantemente. Orava sem cessar pelas almas, como já vimos, e se sacrificava.

Sacrificava-se pelo seu Coração, permanecendo constantemente, em espírito, ao pé daquela Cruz tão terrível, cuja realidade amarga, num grau perfeitíssimo. Ela devera participar, junto com seu Filho. Nossa Senhora, em sua "compaixão", isto é, com sua participação nos sofrimentos de Jesús, fôra realmente auxiliadora da obra da Redenção, a tal ponto, de se poder chamar como verdadeira "corredentora" do gênero humano, como o ensinam Leão XIII e Bento XV.

Jesús já subira glorioso ao céu, mas na terra prosseguia ainda, renovando-se incessantemente, sobre os altares da Igreja, o sacrifício da Cruz. A Santíssima Virgem participava todos os dias a essa renovação mística do Calvário, e com a mais penetrante das considerações renovava realmente em seu Coração suas imensas dôres e amarguras e as abraçava com vivo amor e plena adesão de sua vontade. Mas os sofrimentos do Filho não tinham já passado? Sim, entretanto não nos esqueçamos que Jesús sofreu em sua Paixão e Morte o peso enorme de tôdas as iniquidades humanas, a dôr oprimente de tantas ofensas à glória de seu Pai, que até ao fim dos tempos se cometeriam e se avolumariam cada vez mais. Por isso mes-

mo quis o Redentor divino que até à consumação dos tempos se renovasse sobre os nossos altares sua oblação e sacrifício, incessantemente, para serem, na presença de Deus, um tributo de reparação pelos pecados que também não cessam. A vista da deformidade moral de tantas prevaricações foi o maior martírio do Coração do Salvador, martírio que sempre o oprimiu, mesmo antes da efusão violenta de seu sangue na Paixão; ora, essa razão dos sofrimentos do Redentor, sempre real e constante, continuava a dilacerar o Coração da Mãe.

Mil vezes se ofereceria novamente à morte real nosso adorável Salvador, se fôsse mister para a nossa redenção, por isso o Coração de Maria, nos anos que se seguiram ao Calvário, não mais desceu daquele monte de sacrifício.

A Santíssima Virgem abraçava-se ainda, certamente com tôda a sorte de privações e sofrimentos externos, num ardor sempre crescente de se imolar pelo bem das almas. Sabemos pouco, ou melhor, nada de sua vida espiritual naqueles anos tão fecundos para a Igreja de Cristo, mas podemos entretanto abrigar verdadeira certeza sobre a vida de sofrimento e abnegação voluntária de Nossa Senhora pela salvação das almas.

A missão de Maria era a da alma contemplativa que com seu amor põe um dique à torrente de culpas que ameaça inundar a terra e, ao mesmo tempo, afasta do mundo os justos castigos de Deus. Ora, em todos os tempos, essa legião de almas foi uma legião formada por heróis e heroínas do sacrifício e da mortificação voluntária: à frente delas certamente devemos colocar a Mãe universal de tôdas as almas. Quando lemos o ardor de penitências a que se entregavam, para salvar os pecadores, uma Santa Catarina de Sena, Gema Galgani ou Rosa de Lima, ou um São Francisco Xavier ou Beato Diogo de Ávila, podemos vislumbrar a vida crucificada que abraçaria Nossa Senhora para acelerar e intensificar o triunfo da graça sobre as almas.

# A SEMANA SANTIFICADA

## IX Domingo depois de Pentecostes: — OLHOS COBERTOS

Tal o panorama confrangedor de Jerusalém quando sobre ela caíram as lágrimas de Jesús. A pátria do Mestre, a cidade populosa, centro de culto israelita, estava com os olhos tapados. As calamidades pairavam como tempestade de verão, mas Jerusalém e seus filhos pareciam cegos, embora a iminência da própria ruína.

Não será o caso de muitas nações? Não é o estado presente do mundo? A devastação alastrou seu reinado pela terra, semeando o erro, conturbando as inteligências. O povo fascinado fecha os olhos à realidade e se entrega de mãos dadas à última novidade, à derradeira impressão, correndo enlouquecido para exaltar o vício e aplaudir seus próprios assassinos. Lastimoso e confrangedor o estado do mundo.

**SEM DEUS.** — “UBI EST DEUS TUUS”. O Deus do povo, que o criou, sustenta, vivifica e promete galardão infinito; o Deus suave e misericordioso que o tirou da escravidão, libertando-o de despotismo tirano, da morte do pecado; o Deus justo e onipotente que esmaga seus inimigos e os lança como pó arrastado pelo vento... não O encontramos na sociedade, não O vemos nas almas. Esse Deus não aparece nas leis justas, no ensino escolar, nas relações familiares, na ciência e progresso das cidades. Lançaram sobre ele a pedra fria do esquecimento, do abandono e do ódio. As classes sociais concitaram-se contra seu Deus e seu Cristo. Comícios e reuniões públicas vociferaram pela volta dos novos Barrabás, reclamando a morte para o seu Redentor. Acham serem suficientes para a sua felicidade as descobertas científicas, os instrumentos do progresso, a reviravolta social, caindo na fatuidade condenada pelo Espírito Santo: “SUFFICIENS MIHI SUM. Nós somos tudo e não precisamos de Deus.

**SEM PAZ.** — A turba multa dos sem Deus aumenta de contínuo. Mas com ela surgiu o quadro triste da sociedade sem paz. “Não há paz para os ímpios”. Instituição ou Estado que retira Deus de sua vida, encontrará a divisão e a guerra. “Pelejarão uns contra os outros, cidade contra cidade, porque Deus os conturbará com toda amargura” (II Par. 15, 3). Armados de ponta em branco, policiados em todo recanto, os homens continuam a guerrear-se. A política atea, os sistemas materialistas e comunistas trouxeram esta horrorosa calamidade. A paz é a união de corações, não de átomos cegos que obedecem a fórmulas e combinações químicas. A mesma força armada não é bastante para a paz, porque ela incita à procura de novas armas e de novos inventos destruidores. A guerra não campeia apenas por fora, mas dentro das mesmas nações. A ambição arrombou os portões de ferro de toda consideração e com descaabilidade imbecilidade atira-se sobre o contrário.

Não há paz no mundo, ainda que a palavra não saia de todos os lábios.

**SEM PÃO.** — Ufanou-se a sociedade de seus progressos e entretanto tem os olhos vendados para o quadro desolador que ressalta às claras.

A vida tornou-se extremamente difícil para a mesma sustentação. O ganho quotidiano não chega. A fome assentou-se em muitos lares. Os clamores atordoam pedindo pão, pois a usura, opressão, fraude e mentira são as leis que governam na compra e venda. Isso trouxe a separação de Deus. E os responsáveis não querem vê-lo.

Não poderia acusar mais fatal descrédito para seus seguidores do que o desconcerto de povos sem Deus, sem paz e sem alimento.

### PONTO CATEQUÉTICO

— Quando chorou Jesús sobre Jerusalém? — No Domingo de Ramos, ao entrar triunfante na cidade, aclamada pelo povo.

— Qual o simbolismo das lágrimas de Nosso Senhor? — A caridade ardente para a cidade ingrata e para as almas também ingratas.

— Qual a lição que devemos aprender? — A compaixão de Jesús e a sua misericórdia, juntamente com a nossa correspondência às graças e visitas divinas.

### NOSSOS MODELOS

Entre os santos que honra a Igreja, durante a semana, destaca-se Sta. Maria Madalena. Ouviu ela da boca do Mestre: “Os teus pecados te são perdoados, por haver amado muito”. Lavou as negras manchas da vida fácil, com o sangue do amor.

— Sta. Cristina sofreu castigos horrorosos para constrangê-la a abandonar a fé, enfiando-lhe unhas e garfos de ferro nas carnes, que caíram em pedaços, amarrando-a a um poste de madeira cravando-lhe no corpo aceradas setas com que, cingida de sangue, se apresentou às núpcias eternas.

— No dia 25 comemora-se a festa do apóstolo São Tiago, intrépido e denodado na dilatação do reino divino. No dia 26 honra-se a gloriosa Sta. Ana, mãe de Nossa Senhora. Na vida escondida do lar santificou-se, servindo de poderoso exemplo para as mães que zelam pela educação dos filhos e vivem entregues aos cuidados da própria santificação.

### MODÉSTIA CRISTÃ

Era o B. Claret confessor da rainha da Espanha e pelos protocolos da corte muita vez devia tomar parte nas cerimônias oficiais. Foi certo dia assistir a um banquete. Frente d'ele sentou-se uma dama pouco modestamente trajada. Foi o bastante. O B. Claret, com delicadeza, mas com desassombrosa intrepidez, disse: “Ou ela se retira ou eu me retiro”.

Si houvesse em todos este zelo apostólico, não haveria tanta imodéstia e tanta falta de decência.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

\* O ateísmo está antes nos lábios que no coração dos homens. — (Bacon.)

# Efemérides Marianas

## O Jubileu Guadalupano

(1895-1945)

A 12 de Outubro do ano passado teve começo o Ano Jubilar Guadalupano, isto é, a comemoração dos 50 anos da coroação da imagem de N. Senhora de Guadalupe, padroeira da América latina.

A histórica data, que relembra a descoberta do Novo Mundo por Cristóvão Colombo, recorda também aos 150 milhões de católicos, que povoam os países irmãos da América, a significativa cerimônia realizada há 50 anos na basílica do Tepeyac. A Virgem Maria, que em 1531 aparecera ao índio Juan Diego naqueles cerros, ficou sendo desde 1895 a Padroeira oficial de todo o continente.

Extraordinárias e de grande repercussão foram as solenidades com que se inaugurou o ano comemorativo. O Episcopado mexicano, em pastoral coletiva, declarou o Jubileu a toda a República. O Exmo. Sr. Arcebispo do México, D. Luiz M. Martinez, celebrou o solene Pontifical no suntuoso templo da Madrecita, assistido por vários Bispos e cabidos diocesanos. Subiu à tribuna sagrada, no momento do Evangelho, o Exmo. Sr. Bispo de Morélia, D. Luiz Altamirano y Bulnes, para explicar o alcance da comemoração iniciada. Expôs a missão especial de N. Senhora na vida da Igreja, na vida de cada povo e na vida de cada alma; e prosseguiu: "Por isso é a esta Benfeitora excelsa que recorreremos em todos os males que nos afligem. Muito mais agora que estamos mais necessitados, quando parece que todas as forças do mal se unem para arrancar-nos dos braços de Maria: a propaganda protestante, sustentada com todo o poderio que a garante; o comunismo, que mina inexoravelmente a ordem social... Mas não temamos: Maria está conosco, como a grande lutadora contra o mal que ameaça seus filhos... Nossos inimigos confiam no poder do dinheiro; nós porém confiamos no auxílio e na potência da Rainha da América!..."

O brilhante programa musical do coro esteve confiado ao "Orfeão Pio X", de Morélia, sob a batuta do Maestro Miguel Bernal Jiménez.

Ao redor do altar da "Virgem morena", como no pórtico monumental do templo, tremulavam unidas as bandeiras das 21 repúblicas latino-americanas.

No mesmo dia 12, à noite, realizou-se na basílica a primeira Sessão Magna, a qual terá lugar todos os dias 12 de cada mês durante o ano jubilar. O santuário apresentava o deslumbrante aspecto peculiar às cerimônias que se celebram em seu sagrado recinto, especialmente à noite, quando resplende a feérica luz indireta, que faz ressaltar a profusão e combinação genial de seus mármore, ouro, bronze e mosaicos policromos.

Foi o próprio Arcebispo Metropolitano

quem fez a primeira conferência, na qual proclamou o jubileu guadalupeano, em nome de seus irmãos de Episcopado. A parte artística do programa foi desempenhada pelo conjunto coral "Cinquentenário Guadalupano", dirigido pelo Maestro Paulo Escobar. Salientou-se entre os titulares o tenor Emiliano Ronacin. De fino sabor clássico foram os números exibidos.

O Sr. Arcebispo do México designou ainda várias comissões organizadoras das festividades do 50.º aniversário da coroação da Santíssima Virgem de Guadalupe. Esta organização compreende uma Comissão Central, sob a presidência do Reitor da basílica guadalupeana e várias comissões particulares: a de Congressos, Conferências na basílica e sessões literárias; a da Propaganda e Imprensa; a de Peregrinações; a de recepção e alojamento de Prelados e visitantes ilustres; a de Música Sacra; a de festejos populares, iluminação e ornato na vila de Guadalupe, na cidade do México e demais povoações do Distrito Federal; a de festividades religiosas na basílica; a de ordem e decoro dentro e fora do santuário.

OS PREPARATIVOS PARA A COMEMORAÇÃO. — O Serviço de Informações Católicas (SIC) do México, nos forneceu o seguinte relato dos preparativos para a solenidade:

A música sagrada terá um esplendor extraordinário e um caráter tal, que signifique uma homenagem coletiva, nacional e inter-americana à Imaculada Virgem Maria, que santificou com sua presença e sua imagem o solo americano. Com este fim foi feito um apêlo aos compositores do Continente Americano para que entrem em concurso, apresentando composições sacras: Missas, a três ou mais vozes mistas, variações sobre o texto tradicional guadalupeano "Non fecit taliter omni nationi", variações sobre temas eucarísticos e marianos, canções religiosas para o Santo Rosário, peças para órgão litúrgicas etc.

Uma Comissão se reserva o direito de eleger, entre as obras recebidas, as que melhor preencherem os requisitos da música sagrada e da ocasião a que se destinam.

Entre as composições aceitas foram escolhidas algumas para formar um Album Musical Comemorativo, cuja venda reverterá em benefício da própria comissão.

Por último, não existindo ainda um Hino Oficial Guadalupano, foi aberto um concurso para a criação da letra e da música do Hino Oficial Guadalupano.

A letra deverá referir-se: a) ao Milagre de Tepeyac; b) ao Patronato Guadalupano; c) à divisa dos festejos: "Salve, Esperança da América".

A música deverá responder aos requisitos da arte sacra e aos de um hino religioso de caráter popular.

O hino premiado será publicado e difundido amplamente por toda a América e será executado durante os festejos comemorativos.

# Meu Cartinho



## O Protestantismo

### Campanha herética

O Protestantismo está empenhado numa campanha de propaganda intensa e bem organizada em toda a América Latina. Nunca fizeram os hereges como agora tanto barulho e parecem decididos mesmo a conquistar o Brasil todo, do Norte ao Sul. As seitas proliferam por aí afora em igrejas e casas de oração, que é mesmo de espantar. E o mais curioso e engraçado é que cada igreja se diz verdadeira e elas são centenas e todas com a Bíblia se dividem e se subdividem, brigam entre si e todas juntas investem furiosas contra a Igreja católica. Os meus leitores não reparam este fato impressionante — o de todas as seitas protestantes, todas as religiões baterem em um só alvo comum: a Igreja Católica, Apostólica, Romana? Num só ponto estão todas de acordo: no combate ao Catolicismo e no anticlericalismo. Brigam entre si, dividem-se com a Bíblia nas mãos. Trata-se de combater a Igreja católica e o Papa? Ei-los todos unidos.

### Uma pergunta

Donde veio o Protestantismo?

De uma revolta orgulhosa contra a Igreja, contra o Papa; revolta que abalou toda a Europa, começada por um infeliz apóstata — *Martinho Lutero*.

*Lutero, Calvino, Zuínglio, Henrique VIII*, eis os grandes heróis do Protestantismo. Revoltaram-se contra a Igreja Católica, Apostólica, Romana no século XVI e fizeram o que denominaram *Reforma*. *Protestaram* contra a Igreja, donde o nome de protestantes.

Pois bem, a gente agora faz uma pergunta: donde veio ao Protestantismo a autoridade para reformar a Igreja? Reformar é cortar abusos, obrigar a cumprir a lei etc. Ora, isto só o pode fazer quem tem autoridade — o Papa.

E si os chefes da Reforma tinham a presunção de corrigir a Igreja, por quê não foram eles santos e modelos de virtude?

*Lutero*, um escandaloso, um beberrão, um homem cuja vida não se recomendava, um monje apóstata. *Calvino*, um tirano. *Henrique VIII*, um adúltero, um matador de mulheres, monstro coroado; enfim, que escândalos e desordens semearam estes homens! Que vieram eles reformar?

### A Igreja e a Reforma

Jesús Cristo, o Verbo incarnado, se fez homem para nos salvar. Fundou a sua Igreja, dando a São Pedro o governo e a missão de pregar e ensinar: *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. Eu te darei as chaves do reino dos céus*. Até o século XVI,

isto é, durante mil seiscientos e dezoito anos, antes da Reforma Protestante, o mundo civilizado ouviu a voz de Pedro, a voz da Igreja, e obedecia a Igreja.

Veiu Lutero e bradou: *A Igreja está no erro; reformemos a religião. Só a Bíblia!*

Pois reflitamos um pouco. Jesús fundou a sua Igreja, pregou o Evangelho e durante dezesseis séculos, mais de mil e seiscientos anos, deixaria o mundo no erro na Igreja Católica, Apostólica, Romana, até que no século XVI aparecessem os reformadores Protestantes?!... Jesús prega o Evangelho e... espera dezesseis séculos para que o mundo descubra a verdade!!!... Era preciso esperar *Lutero, Calvino, Henrique VIII, Zuínglio* para salvar o mundo? Onde esteve a verdade e quem se podia salvar antes do Protestantismo? Pois não dizem os protestantes ser a Igreja católica um erro, uma monstruosidade?

### Só a Bíblia?

Para o protestante só há uma regra de fé: a Bíblia. Pois então desejaríamos saber uma coisa. Antes de *Lutero* e dos reformadores, com quem estava a Bíblia, quem a guardava, ensinava e interpretava? Não era a Igreja Católica, Apostólica, Romana? — Pois bem. Os protestantes arrancaram a Bíblia das mãos da Igreja e se revoltaram contra esta mesma Igreja em nome da Bíblia. De duas, uma: Ou a Bíblia era verdadeira e a Igreja portanto que a guardava e interpretava era também verdadeira e neste caso, por quê a Reforma protestante? Ou a Bíblia que tomaram da Igreja era falsa e o Protestantismo se baseia num livro falso. Só a Bíblia? Pois Nosso Senhor não mandou pregar o Evangelho? Porventura quem não sabe ler não pode se salvar? Pois como há de ler a Bíblia? A Bíblia, sim, é o livro dos livros, a Palavra de Deus. Porém só a Bíblia não. E a pregação? E a tradição? Nosso Senhor mandou pregar ou distribuir a Bíblia?

### A Igreja e a Bíblia

A Bíblia é um livro de milênios, dos mais antigos e veneráveis livros da Humanidade, um livro divino, é a Palavra de Deus. É evidente que a linguagem de milhares de anos atrás não era a de hoje, e as línguas têm suas peculiaridades e dificuldades de interpretação.

Ora, é claro que num livro de milhares de anos não de existir inúmeras dificuldades e lugares obscuros que precisam ser interpretados. Esta interpretação quem a deve dar? Naturalmente, quem tem para isto ciência e autoridade. A Igreja católica tem milhares de sábios, teólogos, exegetas, arqueólogos, escolas bíblicas, estudos profundos da Bíblia. Para

## DESIGNADO O PRIMEIRO BISPO DA DIOCESE DE PIRACICABA

A escolha da Santa Sé recaiu na pessoa de D. Ernesto de Paula, bispo de Jacarezinho

A diocese de Piracicaba, criada não ha muitos meses, foi oficialmente instalada, por D. Bento Aloisi Masella, Nuncio Apostólico, em junho do ano próximo passado, na ocasião do Congresso Eucarístico realizado naquela cidade. A maior parte do seu territorio, e a Sé episcopal, pertenciam à diocese de Campinas.



D. Ernesto de Paula

Contando com elevada população e muitos núcleos florescentes, onde intensa é a vida católica, intelectual, política e financeira, a novel diocese destina-se a ser naturalmente uma das mais adiantadas circunscrições eclesiásticas do Estado de S. Paulo.

O primeiro bispo de Piracicaba nasceu nesta capital a 5 de fevereiro de 1889, filho legítimo de Luís de Paula e Constantina Cundari de Paula.

Foi ordenado sacerdote no dia 14 de agosto de 1927, pelo Arcebispo D. Duarte, tendo estudado no Ginasio do Carmo, Seminário Menor de Pirapora e no então Seminário Provincial de S. Paulo. Celebrou sua primeira missa no dia imediato, isto é, a 15 de agosto de 1927, na igreja de S. Francisco.

Sagrado pelo Arcebispo D. José Gaspar de Afonseca e Silva, tomou posse da diocese de

Jacarezinho em principios de 1942. A frente daquela diocese paranaense, D. Ernesto de Paula desenvolveu proficuo apostolado, tornando-a verdadeiramente modelar. Fez construir em grande parte a catedral diocesana, inaugurou o Palacio Episcopal e um estabelecimento de assistência social, promovendo a renovação da vida religiosa na diocese, um Congresso Eucarístico e diversos certames religiosos de grande repercussão.

Este, o illustre prelado paulista que, numa feliz escolha, o Santo Padre Pio XII acaba de prover como primeiro bispo de Piracicaba, augurando-lhe muitas glórias na novel Diocese.

## CRISTO NO LAR

O casamento religioso, no pensamento de Jesús Cristo, deve ser a dilatação do seu Reino no intimo da familia.

Quem não está com Jesús está contra Jesús. O lar que se organiza sem Ele, organiza-se contra Ele. Como é triste a situação de uma familia que se funda nessa rebelião à lei divina! Pouco importa que intervenha algum contrato humano. Para o católico, faltando o casamento religioso, falta tudo.

Esses esposos (se podemos chamar assim) pensam na enormidade do erro que cometem ao darem um passo de tão grandes responsabilidades, infringindo ordens tão severas, voltando as costas ao Todo Poderoso, precisamente no momento em que precisam da proteção do céu? Vós, Veneráveis irmãos, certamente vêdes e lastimais conosco amargamente que tantos homens esquecidos da obra divina de restauração, ou ignoram totalmente a grande santidade do matrimônio cristão ou cinicamente a negam ou chegam a calcá-la aos pés, segundo os falsos princípios de uma perversa e nova moralidade. (Encíclica "Casti Conubii".)

A fidelidade mútua, os encargos da prole, para tanto se requer poderoso auxilio de Deus; mas é precisamente a esse Deus que se afronta com a violação da ordem por Ele estabelecida, com a transgressão das leis que sua Igreja exarou para sua santificação de união conjugal.

O lar que se fundou sem o casamento religioso, subtrai-se ao reino de Deus e por isso mesmo se colocou sob o domínio do inimigo de Deus, pois repetimos: quem não está com Cristo está contra Cristo. A que triste conclusão fatalmente se chega! Nunca a lógica nos leva a tão doloroso extremo.

D. Antônio de Almeida Lustosa,  
Arc. de Fortaleza.

quê? A fim de conhecer bem o sentido e saber interpretar a Bíblia. Ora, o protestante toma a Bíblia e a põe, sem mais, nas mãos dos fiéis, sem notas, sem observações e cada um é livre de interpretá-la a seu modo. Donde a confusão e a divisão das seitas.

Só na América do Norte há mais de 350 seitas protestantes. E todas acham razões na Bíblia. Há cerca de 11.000 divisões e subdivi-

sões do Protestantismo, e tudo se faz com o livre exame da Bíblia!

A Igreja católica tem ou não razões para interpretar a Bíblia e exigir fiel tradução e notas de explicações?

Não há erro nem pecado que a gente de má fé não ache na Bíblia um meio de os justificar.

Mons. Ascânio Brandão

# A excomunhão da Igreja recaiu sobre o ex-Bispo de Maura. — Circular do Exmo. D. Jaime de Barros Câmara. Os fiéis em face da situação.

*A Curia Arquidiocesana do Rio de Janeiro, distribuiu à imprensa importante documento em que anuncia a excomunhão do infeliz herege e cismático D. Carlos Duarte Costa, que passa ao ról dos filhos esvairados e transfugas. Leiam os nossos leitores o documento e estejam sempre com a Igreja, porque "fóra dela não há salvação". A Igreja continua sempre "uma, santa, católica, apostólica e romana". A verdade não muda e porque a Igreja é a verdade, permanece invariável e inabalável.*

A REDAÇÃO.

## CELIBATO ECLESIASTICO

O ex-bispo de Maura, revolta-se, por exemplo, contra o celibato eclesiástico, por êle qualificado de "fruto do fanatismo e da hipocrisia dos teólogos da Idade Média, divorciados do humanismo cristão". E como consequência promete logo abrir os braços acolhedores aos curas católicos que abandonaram o sacerdócio, a maioria dos quais para contrair matrimônio.

Erro e ilusão. O celibato prende as suas raízes mais profundas no amor a Jesus Cristo, na dedicação desinteressada ao bem das almas, que a intensidade de uma vida espiritual desperta e alimenta nos corações generosos. S. Paulo, que se manteve sempre célibe e exorta a que lhe imitem o exemplo (I, Cor., VII, 7), dá-nos a razão profunda: "O que não é casado tem cuidado das coisas do Senhor, procura agradar ao Senhor; o que é casado tem cuidado das coisas do mundo, procura agradar à mulher, e está dividido" (I, Cor. VII, 32-34). E o exemplo e os conselhos do grande Apóstolo refletem o exemplo e os conselhos do divino modelo. Cristo, Senhor Nosso, foi sempre, em toda a sua vida, espelho de pureza absoluta. E aos que, por amor d'Ele deixassem pai e mãe, mulher e filhos, prometeu o cêntuplo neste mundo e a vida eterna. E ao enumerar aqueles que se fizessem continentes por causa do reino dos céus, acrescentou: "quem pode compreender, compreenda (Mat., XIX, 12). Os que tiveram a desdita de perder o espírito de Cristo já não compreendem a grande palavra inspiradora de heroísmos. A Igreja Católica continua fiel aos ensinamentos de seu divino Mestre. E há vinte séculos, em cada geração que passa, milhares e milhares de almas se oferecem para seguir o seu grande exemplo numa vida de renúncia, de sacrifícios, de dedicações fecundas.

São os seus sacerdotes que, na liberdade de um austero isolamento, se fazem tudo para todos a fim de salvar a todos. São os seus missionários que, abandonando os aconchegos da família e o conforto da pátria, se vão a terras longinhas levar a todos os homens, com a luz do Evangelho, a aurora da civilização cristã. São estas legiões de religiosas, que sob incontáveis denominações, mas com o mesmo espírito, se dedicam nos nossos colégios, hospitais, asilos e orfanatórios a tôdas as fraquezas e misérias humanas que reclamam solicitude de mãe, envolvida numa delicadeza de virgem. Ah! Não foi no "fanatismo" dos teólogos da Idade Média, divorciados do humanismo cristão"; foi nas mais puras e genuínas fontes do Evangelho que se beberam as lições de tão sublime caridade.

"Com imensa amargura nalma, temos que registrar um triste acontecimento.

Já é do vosso conhecimento a posição de combate pública e notoriamente assumida contra a Igreja pelo ex-bispo de Maura. Não é fato novo na história do cristianismo a prevaricação de uma consciência episcopal. Mas não deixa de dilacerar-nos o coração o espetáculo doloroso de um pastor de almas que, esquecido dos seus compromissos mais invioláveis da sua juventude, hasteia o pendão da rebeldia para semear entre os fiéis a inquietação, a discórdia e o ódio. Num momento particularmente grave na história da nossa pátria e da humanidade, quando se deveriam congregar tôdas as nossas fôrças espirituais numa união de esforços construtivos de uma paz duradoura, baseada na justiça e no amor, um desditoso padre, exalçado com a plenitude do sacerdócio, deixa-se desvairar por ideologias exóticas, em antítese irreductível com as tradições formadoras da nacionalidade.

E nada que justifique semelhante atitude. Nas suas objeções contra a Igreja Católica, que êle serviu nos dias de fervor desinteressado da sua juventude, reponta, com triste monotonia, a reedição dos mesmos pretextos que se encontram na alma secreta, inspiradora de tôdas as apostasias: orgulho mal ferido, paixões mal sofreadas.

O ex-bispo de Maura afirma ainda a necessidade de ser resolvido o problema do divórcio "que o Conselho de Trento sancionou" (sic.), apesar de achar-se a solução no próprio Evangelho.

### O DIVORCIO

Erro ainda e ilusão. No próprio Evangelho se acha, sim, a solução, não, porém, a proposta pelo divórcio, mas a imposta por Deus, porque exigida pela finalidade natural da família: a monogamia indissolúvel. "O que Deus ajuntou, o homem não separa. Qualquer que repudia sua mulher e se casar com outra comete adultério contra a sua primeira mulher. E se a mulher repudiar o seu marido e se casar com outro, comete adultério". (Mar., X, 10-12). E mais tarde, promulgando a lei evangélica, inculca ainda São Paulo: "Quanto áquelles que estão unidos em matrimônio ordeno, não eu, mas o Senhor que a mulher se não separe do marido; que, se está separada fique sem casar ou se reconcilie com seu marido. E o marido não deixe a mulher". (I Cor., VII, 10). Aí está a solução do Evangelho, repetida em Trento: Defesa dos interesses da prole, da dignidade da mulher, da fidelidade do amor que contra o extravazamento os instintos inferiores indisciplinados; a família católica e brasileira é a família indissolúvel, que nos incumbe a todos defender como um mandamento divino, um penhor de felicidade humana e de vitalidade nacional.

### "A IGREJA CRISTÃ NACIONAL"

As preferências do ex-bispo de Maura, ao que consta, seriam ainda por uma "igreja cristã nacional", em ruptura com o Papa. Para integrá-la contaria com o apoio dos protestantes, dos espíritas e maçons e de tôdas as seitas religiosas". E a isto chamaria "renovação do cristianismo".

Erro e ilusão e fonte de todos os demais erros e ilusões. Igreja cristã, só a fundada por Cristo. E a Igreja fundada por Cristo tem a sua constituição organica imutável traçada nas páginas intangíveis do Evangelho. A Igreja é uma só, "ecclesiam meam", católica como foi chamada desde os tempos apostólicos, isto é, universal, como a verdade que alimenta todos os espíritos, como o destino imortal de todos os homens vinculados pela identidade de uma mesma natureza criada por Deus, Pai comum e unidos pela fraternidade de uma mesma redenção que se estendeu a tôda a família humana.

Igrejinhas regionais só as pode inspirar o nacionalismo estreito ou o racismo de vistas acanhadas. Sua Igreja Católica, universal, humana, para conservá-la una e indefectível, através das gerações, Cristo, Senhor Nosso construiu-a sobre o fundamento inabalável de Pedro e dos seus sucessores "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus" (Mat., XVI 16-19). Mais. A Pedro de modo particular confiou o Salvador, a missão de confirmar na fé os seus irmãos e, afim de que correspondesse sempre às exigências

## DIRETRIZES

### INCOMPATÍVEIS A DEMOCRACIA E O MARXISMO

Cada dia se torna mais evidente o fato de que no mundo político de amanhã duas concepções de vida, ambas fortes e medularmente antagônicas, vão dividir os compromissos de lealdade entre os homens e as nações. Essas concepções são a verdadeira democracia e o totalitarismo marxista.

A democracia tem como alicerce o respeito à dignidade da pessoa humana com seus direitos invioláveis emanados de Deus. Sua unidade de força decorre da cooperação inteligente de todos os cidadãos para o bem comum, sob um governo escolhido e apoiado pelo povo. Será um instrumento de progresso, expansão e desenvolvimento de nossa cultura. Manterá a continuidade de nossa tradição cristã. Dará segurança ao nosso futuro cristão.

Agressivos no seu poderio, o Fascismo e o Nazismo empenhavam-se em destruí-la. O Facismo desapareceu para sempre, como esperamos. E breve o Nazismo será apenas uma trágica recordação histórica.

Contudo, temos de enfrentar a oposição ativa, hábilmente organizada e dirigida do totalitarismo marxista contra a verdadeira democracia. Este sistema arrebanha as massas sob chefia ditatorial, insulta a sua inteligência por meio de uma propaganda e de uma imprensa controlada, e viola tirânicamente os inatos direitos do homem. A democracia verdadeira deve estar permanentemente em guarda contra este sistema, agil em revelar e penetrar em sua camuflagem.

O baluarte da democracia é a religião e sua palavra de ordem é a justiça. Entramos nesta guerra para defender nossa democracia. Na reconstrução assumimos a solene responsabilidade de aplicar tôda a nossa influência para a salvaguarda das liberdades de todos os povos. Estamos convencidos de que é este o único caminho para uma paz duradoura.

(Da Pastoral Coletiva dos Srs. Arcebispos e Bispos dos Estados Unidos.)

desta missão divina assegurou-lhe a eficácia infrustável de sua oração: "Roguei por ti para que não desfaleça a tua fé e tu, uma vez convertido, confirma os teus irmãos" (Luc. XXII, 32). Cristãos que se revoltam contra os ensinamentos de Pedro naufragam na fé. Por ultima vez, pouco antes de deixar definitivamente os seus discípulos, o Senhor insistiu ainda na constituição organica da Igreja, segredo de sua unidade e de sua conservação. A Pedro é confiado o munus de Pastor universal: "apascen-

ta os meus cordeiros, apascenta as minhas ovelhas" (João, XX, 16-18). Cordeiros e ovelhas que tresmalham do redil onde Pedro é Pastor, já não são cordeiros nem ovelhas do Cristo.

Nos pontos aqui anotados e em outros erros doutrinários, largamente divulgados, tem incidido o ex-bispo de Maura, que assim se colocou, por ato deliberado, fora da verdadeira Igreja de Cristo, e da comunhão dos fiéis.

**EXCOMUNGADO PELA SANTA SE'**

Não é de admirar, portanto, que a Santa Sé nos autorize, agora, a prevenir e avisar os fiéis sobre o procedimento do infeliz bispo, com a declaração explícita de que "ele incorreu nas censuras canônicas, ficando excomungado e não conservando mais o título episcopal", conforme Ofício da Nunciatura Apostólica, a nós dirigido, em 2 de julho, nestes termos:

"Excelência Revma. — Referindo-me a carta n.º 31.472 que dirigi a V. Excia Revma. em 7 de maio do corrente ano, comunico-lhe que a Sagrada Congregação Consistorial o autoriza a prevenir e avisar os fiéis sobre o procedimento de D. Carlos Duarte Costa e, declarar que ele incorreu nas censuras canônicas, ficando excomungado e não conservando mais o título episcopal. Não é sem profunda magoa que venho fazer esta triste comunicação a V. Excia. Revma. Peçamos a Deus que ilumine o infeliz prelado e o faça voltar quanto antes ao seio da santa igreja. Valho-me da presente oportunidade para reiterar-lhe as expressões de minha alta estima, com que me subscrevo de V. Excia. Revma. (as.) Bento, Arcebispo de Cesaréa, Nuncio Apostólico".

Continuaremos, nas nossas orações particulares, a pedir a Deus que o ilumine para que um dia que esperamos raie bem cedo, entrando em si, na presença de Deus, que o há de julgar, e voltando à fé do seu batismo e do seu sacerdócio, repare, com a sinceridade de um grande arrependimento, o escândalo de uma apostasia episcopal.

**FIDELIDADE A' SANTA SE'**

El vos, clero e fiéis muito amados, unindo-vos, em espírito aos vossos legítimos pastores, continuai firmes na fé, na fé de vossos antepassados, na fé ensinada por Pedro, sempre vivo em seus sucessores. E' a fé que salva, e a fé genuína, ensinada por Cristo e transmitida por aqueles a quem Ele confiou a missão: Ide, ensinai a todos os povos tudo o que eu vos ensinei. (Mat., XXVII, 19).

Nêste momento particularmente grave na história da humanidade, permaneçamos constantes na fidelidade à Sé de Pedro, Pastor universal desta Igreja que é "sustentáculo e coluna da verdade" (I, Tim., III, 15). Quando desmoronam tantas grandezas humanas, quando tantas ideologias extremadas lançam a confusão nos espíritos e o germe de discórdias entre as nações, a unidade da Igreja Católica, que, na sua majestade espiritual, congrega em seu seio homens de tôdas as raças e de todos os continentes, vinculados pela verdade e pelo amor, aparece-nos como farol na tormenta, luz de esperança nas perspectivas do futuro. Permanecer-lhe fiel é uma questão da consciência cristã para as nossas almas batizadas e de amor patriótico para as nossas almas de brasileiros.

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1945.

Jaime, Arcebispo do Rio de Janeiro."

**O FILHO DE MARIA**

Bem cedo perdera São Raimundo Nonato sua piedosa mãe.

Consagrou-se então duma maneira especialíssima à SSma. Virgem e era tal esta sua devoção que todos o conheciam como o filho de Maria.



RIO CLARO. — Procissão infantil, nas Missões prégadas pelos PP. Claretianos, as quais foram de tantos resultados espirituais.

**BOLSA GENIVAL**

	Cr. \$
D. Benedita da Silva Veado . . . . .	20,00
D. Benedita Simões Mietto . . . . .	5,00
D. Arminda Cunha . . . . .	20,00
Sr. Antônio M. de Oliveira . . . . .	23,00
P. G. Oliveira . . . . .	70,00
Congregado Mariano . . . . .	15,00
Amigo de Genival, por uma graça alcançada . . . . .	50,00
D. Beatriz D. Buffolo . . . . .	10,00
Antonieta Buffolo . . . . .	5,00
D. Ana Nair Barradas . . . . .	5,00

# O soberano mais benfazejo e mais desatendido

ENTRE as urzes aspérrimas e as areias do deserto seguia a Jesús uma imensa multidão à vista dos seus prodígios e bondade, curando todos os enfermos, e já eram três dias decorridos, quando o Mestre e Senhor, compadecendo-se da necessidade daquele povo que havia acabado os seus recursos, alimentou-o miraculosamente com a multiplicação de cinco pães e dois peixes para mais de cinco mil homens.

E entusiasmados ante o prodígio, e gratos pelo benefício dado e com a esperança de outros benefícios que d'ele podiam esperar, quiseram aclamá-lo como ao seu rei benigno e onipotente.

Mas a missão do Homem Deus na terra era só para a redenção e a salvação eterna dos homens, e por isso êle fugiu e se escondeu desses agradecidos que iam perturbar a ordem da Providência.

Eram interessados no caso aqueles homens do povo, e não se importavam muito do senhorio dos soberanos intrusos que governavam a Judéa e a Galiléia, os quais bem longe estavam de assim servir aos povos que oprimiam.

Ora, em nossos dias de aflições ingentes e universais pelas destruições e assolões pavorosas da guerra mundial, deixou-se sentir para todos os países beligerantes a ação beneficentíssima do Sumo Pontífice, e sucessor de São Pedro e do mesmo Jesús como cabeça invisível da Igreja, e a maior força moral do mundo para a manutenção da paz e da ordem entre as nações que reconhecem e que dizem aceitar as diretrizes do Evangelho.

Querem, pois, as nações vencedoras concertar as bases e assumir os compromissos de uma paz duradoura, sempre imperturbável e certamente niveladora das ambições e desejos de grandeza de algumas regiões à custa de outras que presumivelmente forem menos favorecidos com a suficiente preparação para a resistência e a vitória.

Mas esquecem agora, como outras muitas vezes, esquecem ou não querem ouvir os conselhos e propostas daquele que tem melhores garantias de imparcialidade, de respeito universal pela independência dos povos e da simpatia e submissão de maior número de aderentes que nenhuma outra religião pode congregiar nos seus credos simbólicos e nos seus organismos de regime e disciplina.

Pois o Sumo Pontífice é o mestre infalível e o chefe acatado de 400 milhões de fiéis católicos; e durante os cinco anos que durou a guerra, sendo êle o soberano da menor parcela de território civil, é o que mais tem contribuído eficazmente para o alívio dos súditos dessas nações, cujos governos prescindem da sua contribuição valiosa para impedir as futuras e mais terríveis conflagrações que ameaçam a paz do mundo.

As nações sentirão mais tarde ou vão já sentir as tristes conseqüências da sua desatenção!

Como prova desses auxílios do Sumo Pontífice para o alívio dos males da guerra, pode-

mos alegar por exemplo o que referia o general Hume, chefe do governo militar aliado de Roma no seu relatório: em Roma não houve fome a lamentar, pois o Papa fornecia a 400.000 (quatrocentos mil) pessoas uma refeição por dia.

Avultavam donativos que para as obras de caridade na Europa lhe mandavam os católicos dos Estados Unidos: com êles pôde pagar passagens, libertar prisioneiros, auxiliar povoações e cidades nos regiões ocupadas.

Dava continuamente informações entre os soldados e as suas famílias, tendo para isto como intermediários duzentos oficiais, todos remunerados pela sua caridade para exercer continuamente essa outra caridade espiritual entre tantos milhares de afligidos. Houve dias em que as informações chegavam a 2.500, chegando ao total de mais de um milhão.

Meses houve em que só no correio para essas informações se gastaram 25.000 libras; e em um ano a Oficina de informações gastou nessa obra de caridade mais de um milhão de libras.

O rádio do Vaticano estava em continua comunicação com os representantes da Santa Sé para se obterem essas informações sobre prisioneiros e refugiados cujo paradeiro as famílias ignoravam.

Uma conceituada revista européia referindo-se a essas benemerências de Pio XII para todas as nações em guerra, referia: Logo ao começo quando a Finlândia teve que enfrentar a guerra com a Rússia, para lá foram dirigidos os primeiros socorros. Depois, a série quasi ininterrupta de auxílios generosos, enviados às populações da Bessarábia, da Bucovina, da Holanda, da Bélgica e França, atingidas pelo infortúnio da guerra, e obrigadas a abandonar os lares, num espetáculo de horror e miséria. Para atenuar-lhes o sofrimento, remeteu-lhes o Papa todos os recursos de que dispunha.

"E ainda mais: escrevia aos Bispos desistindo do Óbolo de São Pedro para que revertesse em benefício dos famintos. Perseguidos e expatriados, êle os foi procurar e socorrer na Suécia, na Rumania, na Inglaterra, na Espanha e em Portugal. Nesse sublime esforço gastou milhões de libras.

Apesar das dificuldades de transportes conseguiu que 52.230 refugiados de guerra regressassem aos seus lares.

Só na Itália e por conta de S. Santidade e com os auxílios que lhe eram enviados foram organizadas cento e trinta e duas pensões em vinte e duas províncias, distribuindo-se uma média mensal de mais de dois milhões e quinhentos mil almoços ao custo de quasi onze milhões de libras.

São pois imponderáveis e dignos de toda a gratidão dos povos os benefícios da Santa Sé na ordem moral, como na ordem material, e não devem ser esquecidos por aqueles que facilmente dão cabida a acusações pífidas e malévolas insinuações contra os chefes da Igreja.

P. Luis Salamero, C. M. F.

# Notas e Informações

**NOVO BISPO.** — Acaba de ser promovido a Bispo Titular de Facusa, no Egito, Monsenhor Xavier Rey, o abnegado Administrador Apostólico de Guajará-Mirim, no Território de Guaporé.

**CONDECORAÇÕES.** — O presidente da República assinou decretos na Pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de cavaleiro, às religiosas Irmãs Jeanne Voisin, diretora da Fundação Romão Matos Duarte (Casa dos Expostos), Madre Dolores Aramburu, provincial da Ordem das Mercedárias no Brasil e Madre Delmira de São Francisco, superiora da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência.

**CENTENÁRIO.** — A vizinha cidade de Guaratinguetá celebrou condignamente, no dia 24 de Junho, o centenário do nascimento de Mons. João Filippo, que durante meio século exerceu o ministério sacerdotal ali.

**OS CATÓLICOS DE PARNAÍBA DISSOLVERAM UM COMÍCIO COMUNISTA.** — Sobre o resultado de um comício comunista na cidade de Parnaíba, no Estado do Piauí, o Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro recebeu o seguinte telegrama:

"Multidão calculada três mil pessoas, vivendo Cristo Rei, Monsenhor Roberto Lopes, mais autoridades Igreja, dissolveu comício comunista caravana chegada Ceará iniciara frente Matriz esta cidade. Dissolvido comício bolchevista multidão aclamou professor Severino Lira, Monsenhor Roberto, Padre Antônio Sampaio, cujos intelectuais produziram formidáveis discursos contra credo vermelho, sendo fim muito aplaudidos. Rogo Vossencia abençoar povo parnaibano, permitir termine este

dando viva Cristo Rei. — Respeitosas saudações. — (a.) Padre Francisco Xavier."

**RESTABELECIMENTO DO SERVIÇO TELEGRÁFICO PARA O VATICANO.** — O sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos dirigiu aos diretores regionais e chefes de serviço a seguinte circular.

"Observadas as restrições em vigor quanto à redação, endereço, texto e assinatura, podem ser aceitos, a partir da presente data, em qualquer via de encaminhamento, telegramas particulares destinados à Cidade do Vaticano."

**EMPREGO DA SULFANILAMIDA NO TRATAMENTO DA LEPRA.** — Foi anunciado na reunião anual da Associação de Auxílio aos Leprosos do Império Britânico, que as novas drogas sintéticas, pertencentes ao grupo das sulfas, e recentemente descobertas, mostraram-se eficazes no tratamento de estados avançados de morfêia.

As mesmas drogas haviam sido usadas, anteriormente, em caráter experimental, para o combate à tuberculose. Verificou-se, então, que as drogas logravam deter o desenvolvimento dos bacilos fora do corpo humano, mas quando ministradas no organismo humano, acarretavam efeitos venenosos para as doses que seriam indispensáveis ao eficaz combate da tuberculose.

**OS SOVIÉTICOS TERIAM EXPULSADO O NÚNCIO APOSTÓLICO NA HUNGRIA.**

— Citando a emissora de Paris, a "British Broadcasting Corporation" revela que a Santa Sé já não tem mais representação diplomática na Hungria. Com efeito, Monsenhor Anglo Rotta, Núncio Apostólico na Hungria, bem como Monsenhor Verolino, acabam

de chegar a Roma. Segundo ainda as fontes acima assinaladas, a expulsão daqueles dois prelados teria sido ordenada pelas autoridades soviéticas, que não poderiam tolerar a presença, em Budapest, de representantes diplomáticos que haviam sido acreditados junto a governos outrora inimigos da União Soviética.

**CONCESSÃO DO AUXÍLIO DE 100.000 CRUZEIROS ÀS OBRAS DA CATEDRAL.** —

O Exmo. Sr. Dr. Antônio Costa Monteiro, dd. Prefeito Municipal de Guaxupé, concedeu o auxílio de 100.000 cruzeiros para a construção da Catedral, devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da República.

Fazemos os melhores votos porque o templo majestoso da Diocese, dirigida por D. Hugo Bressane, se veja logo terminado.

**APLICAÇÃO DA PENICILINA NO TRATAMENTO DOS DENTES.** — Foi anunciado que a aplicação de penicilina no tratamento dos dentes poderá significar que estes poderão ser extraídos e recolocados nos respectivos lugares.

O primeiro passo dado na aplicação desse novo método no tratamento dos abscessos e das infecções das raízes em dentes não cariados, foi dado no "Saint Marys Hospital", em Praed Street, em Londres.

Num dos casos em que se assinalaram infecções nas raízes de um dente, este foi extraído. As raízes infeccionadas foram devidamente tratadas, bem como os canais obturados e o dente recolocado no seu lugar, que anteriormente fôra submetido a um tratamento de penicilina.

Cinco meses depois do dente ter sido recolocado, formou-se em torno dele um calo ósseo e este dente estava tão sólido que serviu de ponto de apoio a uma ponte destinada à substituição de um dente extraído.

• Daremos, no próximo número, por menorizada informação da grande Concentração Católica do dia 14, na Praça da Sé, e da Consagração da Arquidiocese de São Paulo ao Imaculado Coração de Maria, pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

## A Rússia e a Democracia

É um grosseiro engano querer confundir "a organização soviética com a democracia", tal como a concebem e praticam os povos ocidentais.

A Rússia é um país "de regime totalitário, em que predomina um partido único" e onde não existem as liberdades fundamentais pleiteadas na Carta do Atlântico. Não há, por exemplo, a primeira das grandes liberdades, pelas quais morreram milhões de homens na Europa: "a liberdade de opinião".

Os jornais soviéticos pertencem ao governo e só exprimem o pensamento e o "interêsse governamentais". Quem quer que na Rússia ousasse uma carta que fôsse, "contra a orientação de Stalin, pagaria com a vida êsse crime, como centenas de milhares de pessoas, inclusive alguns dos líderes mais influentes do bolchevismo", foram executados pelas tenebrosas instituições policiais soviéticas.

"Na Rússia não há liberdade religiosa, na amplitude das concepções do ocidente". A Igreja Ortodoxa, que sómente depois da guerra pôde movimentar-se com maior tolerância por parte do poder público, viu a quase totalidade dos seus "templos fechados ou destruídos e milhares dos seus bispos e sacerdotes foram mortos pela polícia".

Ainda agora a opinião mundial recebe estarrecida a notícia de que "na Polônia, ocupada pelos russos, as igrejas católicas estão destruídas pelo fogo, os padres assassinados ou enviados para a Sibéria para morrer em campos de concentração que não serão mais humanos do que o de Buchenwald".

Para que uma igreja católica permaneça aberta na Polônia, "os russos cobram um im-



**FREI ORLANDO ÁLVARES DA SILVA**, o primeiro Capelão que tombou no "front" italiano. Nas vésperas da chegada dos primeiros Expedicionários Brasileiros evocamos a lembrança desse herói, para não se perder o fruto de seu heroísmo nem o dos companheiros mortos pela defesa da religião e da liberdade.

posto tão elevado que só as classes mais favorecidas podem manter os seus templos". O povo será forçado a viver sem igrejas, sem o conforto espiritual da sua fé.

A intolerância totalitária russa é de tal natureza que "até hoje Stalin não permitiu que um único correspondente de guerra aliado penetrasse em Berlim ou em qualquer outra parte ocupada pelo exército vermelho, apesar dos protestos ingleses e americanos".

Durante todo o conflito, nenhum correspondente estrangeiro pôde acompanhar as tropas russas, sendo todos obrigados a "ficar em Moscou, sob estrita vigilância policial e só enviando para o exterior notícias rigorosamente controladas pela censura soviética".

Na Suécia e no Uruguai, alguns jornais "fizeram ligeiras críticas a Stalin; tanto bastou para que os representantes diplomáticos russos formulassem "os mais violentos protestos diante dos dois governos, tal como costumavam protestar os representantes nazistas".

O mundo reconhece e proclama toda a grandeza e eficiência do esforço russo na guerra, ganha em parte pela coragem e eficácia dos exércitos soviéticos, "mas não se julga por isso obrigado a escusar o sistema de governo de Stalin e muito menos a permitir que êsse governo, através dos seus agentes no mundo inteiro, pretenda fazer imperialismo à sua maneira, disfarçando-se com as seduções de uma democracia e de um liberalismo, inteiramente proscritos das suas normas".

(De "O Jornal" de 5-5-1945)



**PASSOS.** — Uma recordação das Missões prègadas pelo P. Geraldo M. Oliveira, vendo-se um grupo de crianças no Bairro dos Coimbras.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (10)

## Rosa e Flor do Bosque

Experimentou no entanto grande má-gua ao ver sua mãe e irmã desfeitas em um mar de lágrimas, e ao ver-se obrigada a renunciar aqueles puros gozos de família que tão tarde havia chegado a saborear. Contudo, sua resolução foi inabalável. Sua vocação foi tão firme, que aceitou com valor heróico e até com uma espécie de satisfação esta dolorosa separação, o que tornou mais meritório êste sacrifício.

Um ano mais tarde, Berta chamava-se Irmã Ângela. Era irmã de caridade. Deus quis recompensá-la neste mundo mesmo. Concedeu-lhe uma paz e uma tão grande felicidade como jamais havia desfrutado. Repartia seu tempo entre a oração e os pobres, encontrando em suas humildes ocupações um mundo de gozos inefáveis.

Outra felicidade concedeu-lhe também o Senhor: a senhora de Olnay, de frívola e vã que era, e por demais indiferente em matéria religiosa, tornou-se sensata, prudente e sobretudo fervorosa e diligente em seus deveres religiosos. Alícia, com o exemplo que recebera de sua irmã, transformou-se por completo. Levou muito tempo em conformar-se com a idéia de que perdera para sempre a companhia daquela que considerava como seu Anjo Custódio, e quando chegou a acostumar-se, a formosa e frívola Alícia sofrera uma radical metamorfose.

Algumas semanas depois que Irmã Ângela fizera os votos, recebeu de sua irmã Alícia a seguinte carta:

“Há mais de dois anos, minha querida Berta (porque para mim serás sempre Berta), que tu nos deixaste.

Agora já estou mais animada; sem dúvida esta conformidade me foi alcançada pelas tuas fervorosas e repetidas preces, porém a princípio não havia consôlo para mim e sofri muito com tua ausência. Mãe e eu choramos tanto! pois nos parecia impossível poder passar sem ti! Porém tu rogaste por nós, não é verdade, minha boa irmã? Tuas cartas tão ternas e tão cheias de ensinamentos e bons conselhos, e sobretudo o exemplo de tua vida de ab-

negação e virtude nos trouxeram ao coração esperança e consôlo.

Si me viesses agora, apenas me reconhecerias. Aquela menina caprichosa, fútil e cheia de vaidade, morreu já, e em seu lugar existe uma jovem refletida, que começa a compreender quão pouco valem os elogios e lisonjas do mundo e que apoiando-se em teu exemplo, procura ser modesta e boa como tu o foste sempre.

Quanta razão tinha D.<sup>a</sup> Salvadora, nossa digna Diretora, quando dizia: “A beleza e o talento não são os tesouros que mais devemos ambicionar, pois muitas vezes são causa de que nos esqueçamos de Deus, fonte e princípio de tôda a virtude”.

Ah! si eu tivesse uma filha, não desejaria nem pediria para ela glórias e nem honras, pois não servem senão para excitar a inveja dos homens, e muito raro atraem a bênção do céu. Eu rogaria a Deus para que ela fôsse como tu, humilde florinha que o mundo não sabe admirar, mas que encanta e atrae os olhares Deus, e lhe poria o teu querido nome para que se parecesse contigo.

Não julgues que escrevo estas linhas sob a impressão de um fervor e entusiasmo passageiros. Não, estou plenamente convencida e jamais olvidarei estas novas resoluções. E tu,, não abandonaste tudo? Não ofereceste tua vida inteira para que eu não perdesse a minha? Pois eu devo ser agradecida e fazer-me digna de ti, a fim de que, separadas nesta vida, nos possamos reunir na outra.

Porém, conquanto tenha eu a mesma sorte, tua parte será muito maior e mais bela que a minha. Então, serão recompensadas as lágrimas silenciosas que derramavas, enquanto eu me achava absorvida pelos prazeres e na indolência. Então, receberás o prêmio de tôda uma vida de abnegação e santa pobreza.

Agora que meus olhos se abriram finalmente à realidade, não posso deixar de sorrir-me de lástima, ao lembrar-me de todos os louvores, lisonjas e felicitações que rodearam minha infância. Consideravam-me como uma menina privilegiada; e desde pequena, acostumada a não ouvir em tôrno de mim mais que elogios exagerados, enchi-me de orgulho e vaidade, e ninguém chegava a compreender que, si uma de nós era feliz e abençoada, essa de todos esquecida, eras tu, minha muito amada irmã.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

## Uma visita inesperada

Bateram de leve na porta. Fui abrir. E me defrontei com um rapazinho sardento de grandes olhos azuis.

Sem pestanejar êle se apresentou:

— Sou o Joãozinho!

E como eu o fitasse admirada, explicou:

— Aquêlê menino que a senhora gosta de descrever na Página infantil da "Ave-Maria"...

E foi logo perguntando:

— Posso entrar?

— Certamente! disse-lhe eu.

Joãozinho refestelou-se na poltrona que lhe ofereci.

— Então? perguntei. Que deseja?

O rapazinho rodou na mão o boné.

— Bem... disse depois de uma pequena hesitação, vim aqui, para falar a respeito do que escrevi na último número da revista...

Só então me lembrei. Criticára o modo como o Joãozinho se comportava na Igreja.

Antes que eu dissesse alguma coisa, êle continuou aborrecido:

— Penso que desta vez a senhora se excedeu...

— Por que contei a verdade?

Joãozinho ficou vermelho como um tomate maduro.

— Acho que a senhora exagerou um pouco. Afinal... não sou tão má assim. E depois... disse abaixando os olhos, sou ainda uma criança! Sempre ouvi dizer que não se pode exigir muito das crianças!

Não pude conter a vontade de rir.

— Achou graça no que eu disse? perguntou êle mal humorado.

— Achei!

— Por que?

— Então você acha, Joãozinho, que é pedir muito, querer que se comporte bem na Igreja?

— Não, mas...

— Diga!

—...É que eu me esforço, sabe? Mas não adianta! Quero prestar atenção, mas me distraio. Não sei o que devo fazer!

— Ora! Você vai à Igreja tão desprevenido!

— Bem... Às vezes esqueço-me do terço e do livro de orações, mas...

— Isso acontece, porque anda sempre com a cabecinha no ar.

Êle ia dizer qualquer coisa, mas eu o interrompi.

— Que diria você Joãozinho, de um menino que na véspera de um grande exame não se preparasse, e se apresentasse na escola, inteiramente alheio ao que se passava na classe. Sem os seus livros, sem os seus lapis, sem os seus cadernos...

— Seria reprovado!

— Pois então. O mesmo acontece com você quando vai à Missa dos domingos. Não se prepara. Não pensa no que vai fazer. Não se lembra de que vai assistir uma verdadeira representação do que aconteceu no Calvario!

Você sabe que quando o padre vai ao altar, lembra Jesus Cristo subindo ao Calvario?

— Não. Não sabia...

— Joãozinho: a Igreja é um lugar santo, onde devemos estar atentos e respeitosos. Jesus expulsou os vendilhões do templo... Você não estudou isso na Historia Sagrada?

— Estudei...

— Então!

Joãozinho continuava rodando na mão o boné.

— Bem... gostaria que me aconselhasse...

— Muito bem, Joãozinho. Vejo que é um menino de boa vontade. De hoje em diante, prepare-se bem, antes de ir à Igreja assistir à Missa do domingo. Ao se levantar, em vez de espreguicando, dizer entre dois bocejos: — "Irra! Nem aos domingos a gente pode descansar! diga: — Preciso me levantar para cumprir uma grande obrigação. Vou assistir a Santa Missa, que é a representação e a continuação do Sacrifício da Cruz! Onde Jesus morreu, para nos salvar!" E você verá, Joãozinho, como tudo sairá bem.

— Farei isso! disse o menino.

E num atencioso cumprimento se despediu.

Antes porém de chegar ao portão, êle se voltou para mim.

— Alguma dificuldade, Joãozinho?

— Bem... Gostaria que dissesse aos leitores da "Ave-Maria" que vou me corrigir! disse êle.

E salu correndo...

*Regina Melillo de Souza*

### PÃO ALHEIO

Pobreza não é vergonha,  
Nem devia ser tristeza;  
Vergonha é ter, como muitos,  
Pão alheio em sua mesa...

### APOSTA GANHA

— Aposto em como eu vejo mais do que tu!  
— ~~disse~~ um cego de um olho a seu amigo são.  
— Isso é que não.  
— Aposto dez cruzeiros!  
— Está feito.  
— Pois então ganhei, disse o cego, porque vejo em ti dois olhos e em mim só vês um.

# Casa S.<sup>o</sup> Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo  
Rua Quintino Bocaiuva, 246  
SÃO PAULO

## SELOS

Auxilia as missões, enviando selos usados, sobretudo COMEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

## Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

# Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

## CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143



Digestão difícil...

Sonolência após as refeições?

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos e dos fracos de apetite

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

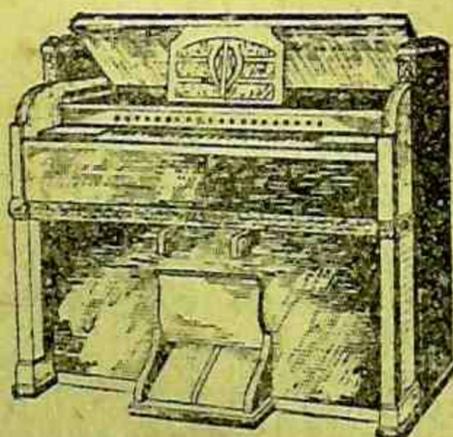
IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores  
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 563 — São Paulo